



***DO NAMORO
AO
PESADELO***

DO NAMORO AO PESADELO



Daniela

Agradecimentos

Primeiramente quero agradecer a Deus por me dar idéias e também agradecer aos meus queridos professores Anna Rachell e Marcelo José de Souza e a Progetec Maria Meire de Souza por me dar essa oportunidade de escrever um livro. Obrigado a todos !!

Evilyn, você não está prestando atenção ao treino!-A reclamação de Daniele me tira das nuvens COR-DE-ROSA em que viajei o dia inteiro. Gabriel, o zagueiro do time da Escola, me pediu em namoro na hora do intervalo e me beijou pela primeira vez. Eu nunca tinha namorado ninguém. Apesar de fazer parte da equipe de líderes de torcida da escola e ser bastante popular, eu era bastante tímida no que dizia a respeito de garotos. Além disso, eu era a fim de Gabriel. Para os que tinham intimidade com ele, como todos o chamavam a muito tempo. E, finalmente, ele demonstrou que havia me notado. Biel é lindo, moreno, tem um sorriso muito bonito. Todos gostam dele porque é divertido e muito simpático. E agora ele é meu namorado! _ Desculpe, Daniele. Vou me esforçar mais- sorriu sem graça para nossa capitã, que segue com o treino. Mas sou incapaz de diminuir a empolgação de eu estar namorando com o Biel. Hoje faz um ano que Biel e eu estamos namorando. Esta noite ele disse que me levaria a um lugar especial para podermos comemorar.

Eu me arrumo animada, pensando no Vestido bonito que comprei especialmente para essa ocasião. Espero que ele goste, apesar de ser um pouco curto. É um vestido preto de Lã, um pouco acima do joelho. Visto com uma meia calça de lã grossa, também preta, e minhas Botas de cano longo. Por cima, o sobretudo Vermelho protege meu corpo do frio de Nova York. Carrego um pouquinho na maquiagem, contornando meus olhos pintados, já que não os vejo assim há meses, desde que sai da equipe de líderes de torcida. Biel dizia que os caras do time achavam que todas as líderes de torcida eram metidas e ele não queria que eu me misturasse com elas. Eu confiava cegamente em sua opinião. Ele sempre foi muito respeitado por todos na escola e eu tinha que concordar que muitas meninas da equipe já tinham saído e, inclusive, ido para a cama com vários Jogadores do time. Apesar de saber que ele estava certo, eu me sentia um pouco sozinha, já que acabei me afastando das meninas que eu considerava minhas amigas. Passo o batom vinho, que realça minha pele clara e, nesse momento, o interfone toca.

- Evilyn, seu namorado chegou meu pai grita da sala, parecendo descontente. Papai não gostava do Biel, achando que ele tinha domínio sobre mim, coisa que não era verdade, e a gente acabava brigando. Eu tentava entender seu lado. Não deve ser fácil ser Pai e, ao mesmo tempo, Mãe de menina. Minha mãe morreu durante o meu parto e, desde então, somos só nós dois. Pego minha bolsa e sigo até a sala, abrindo um sorriso. -Estou saindo pai, Nós vamos ao show então devo chegar tarde, ok? -Evilyn, cuidado. Está levando seu cartão de crédito e o celular? Se você tiver algum problema e quiser que eu te busque, é só me ligar. -Estou levando, papai mas o Biel... -Evilyn, se você precisa que eu te pegue, não deixe de ligar. Promete? Meu pai as vezes é tão exagerado. - Prometo. Eu falo sorrindo e saio para encontrar meu amor, que está me esperando no carro. Biel está sorrindo, encostado na porta do carro, mas, quando me viu, seu olhar mudou e ele ficou sério, imediatamente.

-O que é isso,linda? Ele me chamava assim,pois dizia que eu era sua garota de sorte.Desde que começamos a namorar,ele tinha se destacado muito no time. -O que? Eu pergunto,olhando para baixo, procurando o que poderia estar errado na minha roupa. -Já cansei de falar pra você que não gosto de mulher exibida. Anda, entra logo no carro. Vou levar você pra minha casa, para dar um jeito nessa sua cara maquiada. Ele fala, pegando em meu braço com força enquanto me empurra para dentro do carro. -Desculpe, Biel. Falo, realmente constrangida. Não era minha intenção... Começo a me desculpar, me sentindo culpada por estragar nossa noite. -Olha, Evilyn eu realmente estou tentando livrar você da influencia negativa daquelas garotas do time, mas é mais difícil do que eu imaginava. Seu tom de voz é duro e meus olhos se enchem de lágrimas por medo de que ele termine comigo. -Eu sinto muito. O carro para em um semáforo e ele se volta para mim, segurando em meu queixo com força.

-Evilyn, eu acho bom você acorda pra vida. Que sua fama de mal falada vai se espalhar pelo colégio e eu não vou conseguir evitar. Vamos resolver isso lá em casa. Ele solta meu queixo e se vira para frente, levando até a casa dos seus pais, em silêncio. Oh, Deus, eu não posso perder meu namorado. Não o deixe terminar comigo, assim eu peço, numa oração silenciosa. Desde a noite do nosso aniversário de um ano de namoro, algo mudou dentro de mim. Eu me sentia triste, culpada. Eu fui a responsável por ficar tão selvagem, já que havia me arrumando de um jeito tão vulgar. Ele é um homem, é impossível de se segurar, ele falou. Agora eu entendo o que ele queria dizer quando reclamava das amizades com as meninas da equipe. Nossa primeira vez não foi nem perto do que eu esperava. Depois que tudo acabou, eu estava com o rosto inundado de lágrimas, quando Biel viu, seus olhos se arregalaram e ele cuidou de mim com muito carinho. Disse que não conseguia se segurar, mas que prometia que as próximas vezes seriam melhores.

Não tivemos muitas oportunidades de ficarmos sozinhos depois daquela noite, mas, em pouquíssimo tempo, estaríamos a caminho da faculdade. Eu tinha sido aprovada em cinco faculdades diferentes, ele estava aguardando o resultado da seletiva de bolsas do futebol. Logicamente, para onde ele fosse eu iria junto, ele era a pessoa mais importante da minha vida. Não importa o que meu pai diga, minha felicidade é com Biel. Uma mensagem chega no meu celular. Sorrio ao ver que é do meu pai. Ainda bem que Biel não está aqui ele ia começar a reclamar dizendo que meu pai quer nos afastar. Sim, ele realmente quer, por mais que eu fale que o Biel me ama e isso me faz bem. Mas tenho certeza que ele sente ciúmes, principalmente porque já não vou pra casa há quase dois anos. O curso de medicina é bastante puxado, e a faculdade é muito longe de casa. Mas uma coisa que nós fazíamos é brigar. Papai achava melhor que eu deveria estar em uma faculdade melhor, mais perto, mas Biel só conseguia a bolsa aqui e eu não poderia deixa-lo sozinho. Ele precisava de mim principalmente porque as coisas não andavam bem para ele no futebol.

Ele sofreu uma contusão séria o afastando do time, o deixava desanimado e abatido, ele então, acabava descontando na bebida. Eu sempre pedia que tomasse cuidado, que não bebesse tanto, que não era bom para nós. Há quinze dias, ele voltou de uma festa e cismou que eu estava traíndo ele com o Alex, um colega de turma. Eu fiquei bastante assustada, já que ele estava um tanto agressivo. Me agarrou pelos pulsos e me empurrou com força contra a parede, gritando que eu “estava traíndo com aquele almofadinha”. Eu falei que não era verdade, que nos estávamos apenas fazendo o trabalho juntos e ele acabou se descontrolando e me deu um tapa. Quando isso aconteceu, nós dois ficamos assustados e ele chorou. Disse que me amava e não queria me perder, eu prometi que não o deixaria. Naquela noite, ele me levou para a cama e fez amor comigo. Respondo a mensagem de papai, prometendo visita-lo em breve, vou fazer o meu melhor para ir nas férias de julho para casa. Eu estava muito cansada.

A faculdade era muito puxada, Biel me queria com ele o tempo todo, ele estava andando com uns amigos que costumavam viajar para Vegas todos os fins de semana, para jogar nos cassinos da cidade. No início, era uma despesa que a gente não tinha como sustentar, mas um dos amigos dele bancava as nossas idas. Até que Biel aprendeu a jogar e, numa maré de sorte, passou a ganhar muito dinheiro. Ele me levava para o cassino e me mandava usar uns vestidos lindos, que me valorizava, sem me deixar vulgar. Eu passava a noite sentada ao seu lado, sorrindo e assistindo ele jogar, enquanto isso repassava na cabeça a matéria que estudaria no dia seguinte. Eu não podia deixar de apoiá-lo Biel precisava de mim e era minha obrigação estar ao lado dele, principalmente porque ele estava ganhando muito dinheiro. Ele dizia que eu era sua garota de sorte. Estávamos juntos há pouco mais de quatro anos e sempre falávamos que gostaríamos de um casamento romântico ao pôr do sol. Ele dizia que assim que eu acabasse a faculdade, nós iríamos se casar e ele cuidaria de mim.

Eu não via a hora desse dia chegar. Logo pela manhã veio a notícia que meu pai faleceu, fiquei assustada, mas o Biel não se importou muito com isso, pra mim Perder meu pai foi um golpe que eu não esperava. Doeu demais. Principalmente porque papai foi a minha esperança de liberdade. Biel, a cada dia esta mais agressivo. Nós temos brigado muito, ele não parava de beber e se drogar. Volta todos os dias para casa bêbado e, dependendo do seu estado de espirito e quantidade de drogas no organismo, fica agressivo mas as vezes amoroso. Mas agressivo do que amoroso, na verdade. Tem sido complicado esconder tantas marcas no corpo. Eu queria terminar o semestre e voltar para casa, definitivamente. Mas agora papai se foi e Biel é minha única família, Ele dizia que a culpa era minha, ele me batia porque estava errada, mesmo quando não tinha feito nada. Em determinados momentos, sinto vontade de procurar a delegacia da mulher. Mas tenho medo de que ele descubra e a gente brigue mais uma vez. Eu não trabalhava, só estudava, já que o curso de medicina consumia quase todo o meu tempo livre.

E depois de mais de cinco anos de relacionamento, não sei se eu conseguiria recomeçar sozinha. Após o funeral de papai, volto para casa. Mal cruzo a porta e já estremeço. -Evilyn! Ele grita, assim que eu passo pela porta. -Oi. -Vá se vestir. Você tem quinze minutos para ficar apresentável. Vamos ao cassino. -Biel, eu estou voltando do funeral. -Faço um esforço sobre humano para conter as minhas lágrimas. -Eu queria... -Evilyn, eu preciso de você. Seu pai está morto, já passou. Para de agir como uma criança e vá se arrumar que hoje eu quero ganhar. Ele fala, enquanto anda em minha direção e me prende contra a parede. Um cigarro está entre os dedos e eu entro em pânico. Dá última vez que ele fez isso com o cigarro na mão, ele queimou a lateral da minha barriga, porque achou que eu estava sorrindo demais para os amigos dele. -Acho que mudei de ideia e vou sair para beber com os meus amigos e você pode chorar a vontade como uma criança que você é.

Estou morrendo de medo do Biel, fico na esperança por querer de volta o velho Biel, que me fazia tão feliz, mas estava vendo que Biel não era nada daquilo que eu pensava. Não posso acreditar que isso está acontecendo comigo. Olho novamente para o teste de farmácia que comprei, grávida! Minha cabeça está um nó. Como vou conciliar, neste momento uma gravidez com a faculdade? Eu mal teria tempo de cuidar de mim, quem dera de um bebe. Eu ainda tinha Biel. Ele não estudava mais, já que repetiu quase todas as matérias pela terceira vez e perdeu a bolsa de estudos, mas dificilmente aceitaria cuidar de uma criança. Tento ser forte ao pensar que tudo o que passei no ultimo ano foi com o objetivo de conseguir sair dali. Agora, eu estava ainda mais presa. A porta de casa se abre e Biel entra, procurando por mim. Mal tenho tempo de me livrar do teste de gravidez. -Evilyn, cadê você? Ele grita andando pela casa. -Aqui...ele não me dá chance de completar e abre subitamente a porta do banheiro, que não tinha trinco, quase me pegando no flagra.

-Que isso que você está fazendo, Evilyn? Ele pergunta, cheirando a álcool. -Eu...nada...eu começo, mas o impacto do soco quase me joga no chão. Ele me sacode pelos ombros e eu sinto meu queixo doer tanto que parece ter se quebrado. -Eu quero saber o que você está escondendo de mim. Você está me traindo? Ele grita ainda mais e quase me derruba ao me revistar para encontrar o que eu estava escondendo. - Eu estou grávida, eu falo antes que ele me machuque mais. -Eu sabia, você me traiu. Mas um golpe, agora na lateral do meu corpo, eu grito e coloco as mãos na minha barriga, tentando protegê-la. Ele me segura com força e me leva para o quarto. -Eu vou te dar uma lição que você nunca mais vai esquecer, você não conseguia se segurar não é? Ele grita e me joga na cama. Você vai aprender que não pode me trair e sair impune. Seu amante vai ser punido, mas agora é sua vez.

O medo me toma e pela primeira vez em seis anos eu tenho total consciência de que ele está me violentando. Eu grito, pedindo que ele pare e tento empurrá-lo com força, mas meu corpo é menor e tenho menos força que ele. Sua mão golpeia meu rosto, com força, atingindo a região do meu ouvido, algo explode dentro de mim e eu sinto muita dor. Por mais que eu grite e o empurre, Biel continua seus movimentos agressivos é exatamente nesse momento eu meu corpo de apaga e eu não consigo mais assimilar o que esta acontecendo ao meu redor. A única coisa que me lembro é que, em pouco tempo, ele me quebrou completamente. Abro os olhos e noto que estou em um hospital. Uma enfermeira vem até mim e me pergunta como eu estou me sentindo. Tudo dói, mas, ao mesmo tempo, estou completamente anestesiada. -Onde...onde...eu começo a perguntar. - Seu marido? Ele foi para casa, disse que iria tomar um banho e descansar. Ele volta amanhã. -Por favor...eu preciso...fugir dele. Eu falo com dificuldade, tentando aproveitar minha única chance de fugir, mas ela parece me entender.

-Foi ele que fez isso com você? Ela pergunta, séria, e eu balanço a cabeça. Ela aperta minha mão com carinho. Eu vou te ajudar, meu anjo. Em poucas horas, tudo virou uma confusão. A policia foi chamada, eu dei queixa de Biel e ele foi preso por estupro, agressão e tentativa de homicídio. O processo levou alguns meses, e todas as noites eu pedia a Deus forças para continuar a vida, para cuidar bem do bebe que crescia dentro de mim. Quando a policia me liberou, recolhi minhas coisas daquele apartamento e fui embora. Agora que meu pai tinha falecido, eu não tinha família, e meu bebe era o foco da minha vida. Pedi transferência da faculdade, comprei uma passagem só de ida e fui embora, com a promessa de nunca mais me envolver com ninguém. Gabriel consegui acabar com a última doçura que havia em mim. Ele quebrou meu coração e deixou marcas internas que eu nunca esqueceria. Eu cuidaria do meu bebe e ele seria o centro do meu universo “a minha vida”. Eu esqueceria o que um dia, esse homem sequer tocou em mim.

Agora eu seria finalmente livre . Esse livro conta uma historia sobre uma Menina chamada Evilyn que era da equipe de lideres.